



AVALIAÇÃO DA PRESENÇA DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS E ESCHERICHIA COLI EM CELULARES

Vinícius Nunes da Silva, Taciano dos Reis Cardoso & Rafaela Pereira Braga

Introdução: O telefone celular já ultrapassa os 228 milhões de aparelhos difundidos entre todas as classes sociais. A massificação do consumo desta tecnologia cria involuntariamente um imponente disseminador de patógenos, por ser tão presente no cotidiano, utilizado em diversos ambientes: cozinha, banheiros, locais propícios a agentes infecciosos...

O *Staphylococcus aureus* é agente microbiano gram positivo, comum da flora corporal, concentrando-se principalmente nas vias nasais, cavidade oral e intestinos. De notável relevância, está por traz de 45% das infecções provocadas por ingestão de alimentos contaminados por bactérias, visto que, mesmo pertencente à microbiota normal, denota de grande virulência, uma vez que possui fácil disseminação e proliferação em condições apropriadas. Posto isto, dispõem ainda de mecanismos adaptativos conferindo a ele resistência antimicrobiana. Outro agente microbiano de importante destaque clínico é a *Escherichia coli*. Gram negativa, também comum da flora humana, presente no trato gastrointestinal. Esse patógeno é responsável por grande parte das infecções do trato urinário, especialmente no gênero feminino. A incidência deste, aponta contaminação por coliformes fecais, corroborando com a carência de ações higiênicas básicas, uma vez que, a transmissão se dá por meio de alimentos, água e contato interpessoal direto ou indireto. Favorecendo a disseminação de infecções por este patógeno. **Objetivo:** Realizar coletas em celulares dos alunos da IES com as finalidades de crescimento, isolamento e susceptibilidade a antibióticos. Apresentando o demonstrativo da transmissibilidade dos agentes *S. aureus* e *E. coli* através de análises em telefones, visando o discernimento e conscientização da população ao manuseio higiênico do aparelho, avaliando os locais onde estes devem ser utilizados para inibir e extirpar os potenciais de transmissão. **Metodologia:** Para obtenção das amostras, realizou-se a coleta em aparelhos celulares dos alunos da IES mediante termo de consentimento livre e esclarecido devidamente assinado. Juntamente à aprovação pelo comitê eletivo sob parecer nº 3.165.909. A coleta ocorreu em 50 aparelhos celulares, visto que realizou-se em três regiões distintas, totalizando 150 amostras. A obtenção das amostras se deu através de swabs estéreis em meio de tioglicolato, incubados de 24 – 48 horas de 35°C a 37°C. A semeadura para o cultivo sucedeu através de alças estéreis nos meios Ágar sangue e Ágar MacConkey intentando um decaimento no gradiente de dispersão do inóculo, visando o isolamento para posterior identificação das colônias. As amostras que apresentaram crescimento, foram conduzidas à prosseguir com a identificação realizando-se, primeiramente, a coloração de gram, visando a confirmação da diferenciação de gram positivos de gram negativos. Sequentemente conduziu – se aos testes de cataláse, coagulase e crescimento em Manitol Salgado para aquelas definidas como gram positiva. Para as gram negativas empregou-se o kit para reconhecimento de enterobactérias concomitantemente ao Rugai modificado. Uma vez que consumado a identificação das espécies bacterianas, submeteu-as a avaliação de susceptibilidade antimicrobiana mediante a difusão dos discos de antibióticos. **Considerações:** A presente pesquisa tem como foco, o aparelho celular. Um objeto comum e de utilidade corriqueira de toda população, retratando assim, o grande potencial de susceptibilidade a transmissão de agentes infecciosos e nocivos à saúde em geral.

Palavras-chave: Celular; Infecção; Contaminação; Pesquisa Microbiológica.